



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO SECRETARIA MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO**

**TERMO DE ADITAMENTO Nº 005/2022 AO TERMO DE
FOMENTO Nº 004 /2021 QUE FIRMAM A SECRETARIA
MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO E O
INSTITUTO AME SUA MENTE**

Pelo presente instrumento, a **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**, por meio da **SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**, inscrita no CNPJ/MF sob nº 46.392.114/0001-25, situada na Rua Borges Lagoa, 1230, Vila Clementino, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, neste ato representada pelo Secretário Municipal de Educação, Sr. Fernando Padula Novaes, doravante denominada **CONCEDENTE** e o **INSTITUTO AME SUA MENTE** inscrita no CNPJ sob 28.985.030/0001-13, situada na Rua Jerônimo da Veiga, 45 – conjunto 141, bairro Itaim Bibi - SP – CEP: 04.536-000, neste ato representada por seu presidente Sr. Rodrigo Affonseca Bressan, doravante denominada simplesmente, **PARCEIRA**.

CONSIDERANDO o Decreto nº 59.210/20 de 06/02/2020 que estabelece procedimentos e prazos para operacionalização de ações governamentais com recursos oriundos de emendas parlamentares;

As Partes acordam em celebrar o presente Termo de Aditamento de acordo com a Lei Federal nº 13.019/2014 e o Decreto Municipal nº 57.575/2016 com o despacho exarado sob o nº 065801615 do Processo SEI nº 6016.2021/0128604-2, nos termos das cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

- 1.1. Fica prorrogado o prazo de vigência para o período adicional de 01/07/2022 a 09/11/2022, nos termos da Cláusula Nona deste Termo de Fomento.
- 1.2. A execução deste Aditamento não importa repasse financeiro de valores adicionais.

CLÁUSULA SEGUNDA

- 2.1. Para a execução do Aditamento ao Termo de Fomento nº 004/2021

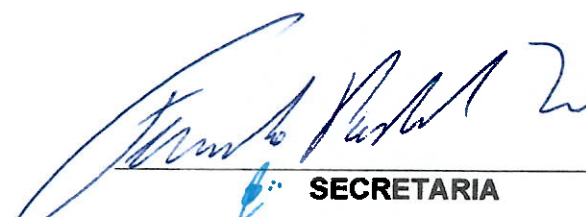
serão consideradas as ações indicadas no Plano de trabalho, parte integrante deste termo de Aditamento.

CLÁUSULA TERCEIRA – DA RATIFICAÇÃO

3.1. Ficam inalteradas as demais Cláusulas do Termo de Fomento que não conflitem com este termo de Aditamento.

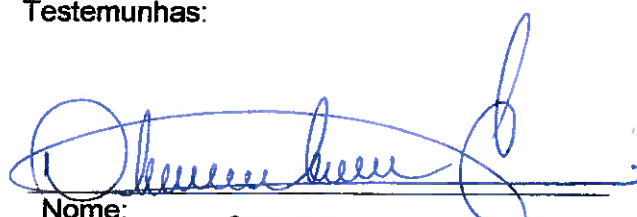
E, por estarem assim justas e contratadas, foi lavrado este instrumento que, após lido, conferido e achado conforme vai assinado e rubricado em 2 (duas) vias de igual teor, pelas partes e duas testemunhas abaixo identificadas.

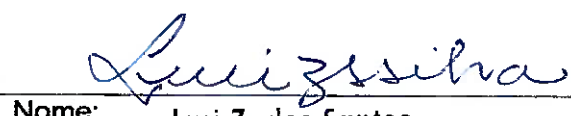
São Paulo, 01 de *Julho* de 2022.


SECRETARIA
Fernando Padula Novaes
Secretário Municipal de Educação


INSTITUTO AME SUA MENTE
Rodrigo Affonseca Bressan
RG: 11.683.547-3/ CPF: 112.188.798-82

Testemunhas:


Nome: Otávio H. S. Sousa
R.G.: 33 394 532 70-0
Assist. Téc. de Educação


Nome: Luci Z. dos Santos
R.G.: RG 4.746.900-6
CPF 584.124.418-34.



PLANO DE TRABALHO

Identificação do Proponente

Nome da OSC: INSTITUTO AME SUA MENTE		
CNPJ: 28.985.030/0001-13	Endereço: Rua Jerônimo da Veiga, 45	
Complemento: conjunto 141	Bairro: Itaim Bibi	CEP: 04536-000
Telefone: (11) 2386-6007	Telefone: (DDD)	Telefone: (DDD)
E-mail: rodrigoabressan@gmail.com		Site: https://www.amesuamente.org/

Dados do Projeto

Nome do projeto: PROJETO BÚSSOLA - Jornada Autolesão	
Local de realização: Ferramenta digital – Público prioritário: Educadores do Município de São Paulo	Vigência: De 01/07/2022 até 09/11/2022.
Nome completo dos interlocutores da parceria: Andréa dos Santos Regina E-mail: aregina@amesuamente.org.br Contato Telefônico: (11) 99577-2204	
Claudia Cristina Tazitu E-mail: ctazitu@amesuamente.org.br Contato Telefônico: (11) 99984-0372	

➤ Histórico do proponente (experiências na área, parcerias anteriores).

O Instituto nasceu em 2008 com o objetivo de disseminar o conhecimento científico sobre promoção e prevenção de saúde mental para a sociedade.

Surge, a partir de projetos de pesquisa desenvolvidos, até então, dentro do Departamento de Psiquiatria da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) sob o nome: Y Mind (Instituto de Prevenção e Tratamento de Transtornos Mentais).

7



Em 2018, torna-se o Instituto AME SUA MENTE, uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, independente da UNIFESP e com o objetivo de transformar a relação dos brasileiros com os transtornos mentais.

Para tanto, definiu-se a atuação no ambiente escolar e na conscientização da população sobre a importância do tema, sempre com o intuito formativo.

As intervenções sociais e as produções de conteúdos especializados que suportam a disseminação do conhecimento para a sociedade são embasadas em literaturas científicas e pesquisas. O objetivo é trazer a ciência como alicerce do Instituto e traduzi-la em uma linguagem simples e acessível, que faça sentido para a sociedade e para todos os beneficiários diretos e indiretos impactados pelos projetos sociais realizados. Assim, a pesquisa define-se como um pilar fundamental, responsável por imprimir a excelência de todas as intervenções do Instituto.

O instituto possui iniciativas de vanguarda, focadas em promoção de saúde mental, redução de estigma e prevenção de questões mentais.

O público beneficiário das nossas ações, quando se trata de ampliar o conhecimento em saúde mental, é toda a sociedade, mas a nossa estratégia principal é trabalhar a prevenção, portanto optamos por intervir em ambientes em que as pessoas frequentam desde cedo: as escolas. E para termos mais eficácia, focamos nos educadores, porque eles são os disseminadores do conhecimento e são aqueles que estão mais próximos da criança e do adolescente.

Estudos trazem que 50% dos transtornos mentais do adulto começam antes dos 14 anos e 75% antes dos 24 anos, portanto atuar de forma preventiva significa abordar este público.

Por isso, o Instituto em sua origem se dispôs a entender melhor a compreensão de professores e alunos de escolas públicas sobre saúde mental com a realização de uma tese de mestrado e observou-se que, apesar de todos os documentos sobre educação incluírem saúde mental, os professores e alunos tinham um conhecimento muito limitado e precário do assunto.

As informações existentes eram provenientes da imprensa leiga. Uma visão maniqueísta: ou sob a perspectiva do bem-estar, ou sob a perspectiva do suicídio e homicídio, praticado por pessoas com esquizofrenia.

Então, dentro do Departamento de Psiquiatria da UNIFESP, foi criado o 1º programa do Instituto: Cuca Legal que começou a formar professores em saúde mental para ampliar o conhecimento (letramento), reduzir estigmas e preconceitos (um dos grandes problemas e barreiras para o tratamento precoce) e mudar comportamentos em relação às pessoas que têm problemas de saúde mental.

7



Ao longo da sua história, o Instituto formou mais de 500 professores em saúde mental em parceria com a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo.

O diferencial da equipe que constitui o Instituto é o alto grau de qualificação profissional, a diversidade (psicologia, psiquiatria, educação e neurociência) e a extensa experiência na validação científica de intervenções inovadoras para prevenção de questões mentais.

O então programa Cuca Legal, hoje denominado Saúde Mental na Escola, conta com estes especialistas para a realização das formações e tem como principais beneficiários os educadores, os gestores e diretores de escolares da rede pública de ensino.

Vale ressaltar, no entanto, que o maior ganho desta conscientização é o conhecimento obtido por este público para lidar com seus alunos em sala de aula, os quais se beneficiam muito por estarem inseridos em um ambiente de cuidado, atenção e livre de preconceitos.

Em 2020, devido à pandemia da Covid-19, focou-se de forma intensiva no acolhimento e capacitação do grupo gestor de 10 escolas estaduais da cidade de São Paulo. As intervenções contaram com rodas de conversas, encontros formativos, *lives* com os especialistas e na produção de conteúdos que apoiassem os educadores em seus desafios do novo contexto pandêmico.

Foram produzidos vídeos, guias e cartilhas com diferentes temáticas, como por exemplo, o Guia Prático de Saúde Mental na COVID 19, o Guia Volta às Aulas ou como a ficha técnica que discorre sobre a solidão do aluno. O impacto das ações atingiu, aproximadamente, 15.000 beneficiários entre educadores e membros da comunidade escolar.

Em 2021, seguimos com intervenções junto a educadores em parceria com a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo com foco, sempre, em percursos formativos voltados a promoção da saúde mental e à prevenção.

APOIADORES: Instituto ABCD, Fundação Arimax e Associação Umane.

PARCEIROS: Universidade Federal do Estado de São Paulo - UNIFESP, Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina, PeopleShake, Thymus Branding, Queiroz Lutenchlagel Advogados, Universidade de São Paulo – USP, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

➤ Descrição do Objeto

O objeto é a continuidade do Termo de Fomento nº 004/2021, firmado entre a Secretaria Municipal de Educação de São Paulo e o Instituto Ame Sua Mente, cujo objetivo é disponibilizar uma jornada de aprendizagem no aplicativo WhatsApp que possa auxiliar Educadores, da Rede Municipal de Ensino, a lidar com estudantes que apresentem problemas relacionados à autolesão.

Embora não se deva assumir que o cuidado em saúde mental seja mais uma responsabilidade dos Educadores, a realidade é que estes enfrentam situações com estudantes diariamente e que nesse momento pandêmico, a procura pelo atendimento em saúde mental teve um aumento significativo, impactando diretamente na garantia efetiva desse atendimento. O projeto tem por finalidade construir uma tecnologia social que propicie a ampliação do acesso à informação sobre autolesão e que auxilie na identificação e no manejo de problemas relacionados ao tema.

O projeto é voltado à prevenção, no sentido de buscar impedir que um transtorno mental se instale ou, ao menos, de buscar reduzir o impacto desses transtornos durante a vida da pessoa, seja na fase escolar ou na adulta.

Conforme mencionado, o investimento previsto na emenda parlamentar é direcionado para a construção desse Projeto que atenderá os educadores da RME e que trará informações relacionadas ao tema Autolesão/Automutilação dentro do aplicativo WhatsApp. O WhatsApp é um aplicativo amplamente utilizado pelos brasileiros e muitas operadoras de telefonia não cobram o tráfego de dados oriundo deste aplicativo. Ou seja, diferentemente dos apps que devem ser instalados no celular, esta solução não consome espaço de armazenamento no celular e, na maioria dos casos, não consome a banda de internet.

A jornada de aprendizagem abrangerá os seguintes tópicos:

- Conceito de Autolesão
- Diferença entre Autolesão e Comportamento Suicida
- Sinais e sintomas comuns em caso de Autolesão
- Fatores de risco (situações que aumentam as chances de a pessoa se machucar)
- Motivações
- Sugestões de como o Educador pode ajudar alguém
- Protocolo que pode auxiliar no encaminhamento de uma pessoa
- Serviços que prestam atendimento em saúde mental

Como diretrizes e princípios da jornada podemos citar: letramento, prevenção, manejo, redução de estigmas e comunicação empática.

➤ Justificativa do projeto

A maioria dos transtornos mentais tem início na infância e na adolescência, com manifestações diversas em relação ao comportamento. No entanto, uma parcela pequena desses indivíduos recebe

2



cuidados adequados para a sua saúde mental. Segundo uma pesquisa da Organização Mundial de Saúde¹ (OMS), 2/3 das pessoas que necessitam de tratamento não o buscam.

Sabe-se que a presença de problemas mentais e a ausência de cuidado podem trazer consequências imediatas, como a queda no rendimento e a evasão escolar, e comprometer a vida adulta do indivíduo em diversos âmbitos - físico, psicológico, social e econômico.

A identificação precoce e a intervenção em diferentes níveis e esferas têm o potencial de melhorar os desfechos e as consequências associadas aos transtornos mentais, modificando o curso da doença e melhorando a qualidade de vida dos indivíduos em risco.

O educador está em um espaço privilegiado de proximidade, relação e conhecimento sobre os alunos.

A pandemia da COVID-19 impôs novos desafios ao ambiente escolar e o papel de novas tecnologias foi potencializado nesse contexto.

O uso de ferramentas digitais tem sido identificado como uma alternativa viável para expandir o acesso à informação e ao cuidado em saúde mental, especialmente em cenários de maior carência de recursos.

Antes da concepção do projeto foi realizada uma consultoria e uma pesquisa junto ao público-alvo (Educadores) nas quais foram identificadas as principais premissas da plataforma: Não gerar sobrecarga de trabalho aos educadores, trazer um conteúdo prático e de aplicação imediata, apresentar uma linguagem simples e clara e permitir que a evolução seja permanente.

Estas premissas, combinadas com as ambições do Instituto: construir uma ferramenta que permita uma formação de qualidade, bem aceita pelo público e reconhecida como relevante e referência no tema saúde mental, que impacte tanto os estudantes quanto os próprios Educadores e que seja gradativa, levaram ao desenho da solução a ser implementada.

➤ Público-Alvo (Previsão)

O público-alvo desta nova tecnologia social são os Educadores, da Rede Municipal de Ensino da Cidade de São Paulo, que atuam no Ensino Fundamental II e Ensino Médio.

7

¹ Fonte: Kessler, R. et al, "The WHO World Mental Health (WMH) Surveys: Global Perspectives on the Epidemiology of Mental Disorders", Cambridge University Press, 2008.

➤ **Objetivos e Metas**

O projeto tem por finalidade possibilitar a ampliação do acesso, pelos educadores, às informações sobre autolesão/automutilação com o objetivo de oferecer sugestões de como lidar com questões relacionadas ao tema além de reduzir o estigma e preconceitos.

A construção e disponibilização da jornada com informações para os Educadores sobre autolesão/automutilação no aplicativo WhatsApp é o principal resultado esperado deste projeto. A estimativa é que isto ocorra no Mês 3.

Para mobilização e engajamento dos educadores contaremos com a parceria da Secretaria Municipal de Educação:

- (a) Fase do piloto: Esta fase, prevista para acontecer no Mês 2, tem por objetivo testar a plataforma disponibilizada antes do lançamento para o público-alvo da Rede Municipal de Ensino. Serão analisados itens como navegabilidade (sequência lógica das informações e percepção positiva da experiência), erros de grafia e gramática, e adequação dos elementos educacionais. Para participar desta etapa, a SME fará a divulgação para a adesão dos educadores de, pelo menos, 20 Unidades Educacionais, conforme indicação das DREs, que tenham vivenciado casos de autolesão/automutilação. Após realizar a jornada, os educadores poderão, caso queiram, responder ao formulário de avaliação da experiência.
- (b) Divulgação da jornada de aprendizagem: A divulgação será realizada por meios digitais e pretendemos que seja feita pelo Instituto e pela SME. No caso dos servidores municipais, a proposta é que a SME faça a divulgação nas redes sociais e também em outros canais digitais (a serem definidos) que estejam disponíveis. A previsão é que esta divulgação aconteça nos Meses 3 e 4.

As metas, no caso deste projeto, dividem-se em metas de processo (execução de atividades) e metas de impacto (indicadores da tecnologia social).

2

10

Metas de processo:

As metas de processo estão relacionadas ao cumprimento dos prazos das atividades conforme previsto abaixo:

Atividade:	Mês previsto para conclusão				
	M1	M2	M3	M4	M5
Adequação do conteúdo (fundamentos da andragogia) para a ferramenta chatbot que será acessada por WhatsApp	X				
Implantação do conteúdo na plataforma tecnológica	X				
Envio do convite para a fase piloto		X			
Piloto (testes) e ajustes		X			
Divulgação nos canais de comunicação da Secretaria Municipal de Educação			X	X	
Disponibilização da ferramenta para os educadores			X	X	X

É importante mencionar que os dados pessoais serão tratados conforme as disposições da Lei Federal nº 13.709/18 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD).

Metas de impacto:

As metas de impacto referem-se aos resultados alcançados pela tecnologia social. Para ampliar o alcance da tecnologia e, seguindo orientações do detalhamento do plano de trabalho, o projeto se encerrará em 9 de novembro de 2022.

Nos meses em que a jornada estiver disponível para os educadores (Meses 3, 4 e 5 - parcial), faremos a medição dos seguintes indicadores, referentes aos educadores da RME:

7

Indicador	O que será medido	Metas
Alcance do projeto	Número total de usuários que entraram em contato com a jornada de conhecimento (pelo WhatsApp, Facebook Messenger ou site).	300 educadores da Rede Pública de Ensino da Cidade de São Paulo que trabalham com estudantes do Ensino Fundamental II e Ensino Médio.
Utilidade das informações recebidas	Avaliação de percepção de utilidade ao fim de cada jornada.	Útil para pelo menos 70% dos respondentes.
Navegabilidade da jornada	Avaliação de percepção de agradabilidade da jornada.	Agradável para pelo menos 70% dos respondentes.
Utilização das estratégias de manejo sugeridas	Percentual de respondentes que aplicaram ou pretendem aplicar as orientações sugeridas.	Afirmativo para, pelo menos, 50% dos respondentes.
Melhora na capacidade de lidar com jovens que estão vivenciando este tipo de questão mental	Percentual de respondentes que consideraram que a jornada o ajudou a lidar melhor com os jovens que estão vivenciando a situação (autolesão).	Afirmativo para, pelo menos, 60% dos respondentes.
Probabilidade de indicação da ferramenta	Percentual de respondentes que demonstraram possibilidade de indicar a ferramenta para algum colega.	Pelo menos 60% dos respondentes indicariam a ferramenta.

➤ Descrição do projeto e dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas

O principal produto do projeto é uma jornada de aprendizagem, no formato de conversa, dentro do aplicativo WhatsApp.

O *chatbot* é um software que tenta simular uma conversa humana. Por meio deste, as informações sobre autolesão, bem como as sugestões de possíveis estratégias de manejo, serão oferecidas de acordo com as alternativas escolhidas pelo educador.

É importante mencionar que não está previsto atendimento clínico especializado e nem atendimento em tempo real para esclarecimento de dúvidas. Eventuais dúvidas sobre o conteúdo e sobre a ferramenta digital deverão ser enviadas por e-mail.

Em resumo, as principais atividades desta fase do projeto são:

- Processo de design instrucional (adequação de linguagem, ajuste na navegabilidade da jornada de aprendizagem, elaboração de elementos educacionais com base em metodologias ativas e conceitos de andragogia);



- Implementação do conteúdo e dos elementos na ferramenta de *chatbot*;
- Testes da jornada no WhatsApp e, eventualmente, outras plataformas;
- Eventuais ajustes;
- Divulgação nos canais de comunicação do Instituto e Secretaria Municipal de Educação;
- Disponibilização da jornada para os educadores.

Conforme mencionado, o parâmetro para aferição será a conclusão da atividade no prazo previsto no projeto.

Com relação às metas de impacto, os parâmetros de aferição serão os seguintes:

Indicador	Metodologia de aferição	Parâmetros de aferição
Alcance do projeto	Contabilização da quantidade de usuários	Totalização do número de pessoas
Utilidade das informações recebidas	Escala Likert de 10 pontos	Soma das respostas de 6 a 10 dividido pelo número total de respondentes
Navegabilidade da jornada	Escala Likert de 10 pontos	Soma das respostas de 6 a 10 dividido pelo número total de respondentes
Utilização das estratégias de manejo sugeridas	Serão oferecidas cinco alternativas: a) Sim, eu utilizei as orientações e funcionou b) Sim, eu utilizei as orientações, mas não funcionou c) Não, eu não utilizei as orientações, pois não precisei d) Não, eu não utilizei as orientações, mas pretendo utilizar e) Não, eu não utilizei as orientações e nem pretendo utilizar	Soma das respostas "a", "b" e "d" dividido pelo número total de respondentes
Melhora na capacidade de lidar com jovens que estão vivenciando este tipo de questão mental	Escala Likert de 5 pontos - Concordância	Soma das respostas Concordo e Concordo Totalmente dividido pelo número total de respondentes
Probabilidade de indicação da ferramenta	Escala de 1 a 10	Soma das respostas de 7 a 10 dividido pelo número total de respondentes

7

- **Metodologia** (forma de execução do projeto e de cumprimento das metas a ela atreladas).

A metodologia do trabalho será conforme valores e princípios de métodos ágeis e seguindo a estrutura *SCRUM*. Um relatório de Jul/21² aponta que 66% dos respondentes utilizam a estrutura *SCRUM* e 15% utilizam alguma derivação do *SCRUM* (*SCRUMBAN* / *SCRUM XP*).

O desenvolvimento ágil de *software* tem como valores:

- Indivíduos e interações mais que processos e ferramentas
- *Software* em funcionamento mais do que documentação abrangente
- Colaboração com o cliente mais que negociação de contratos
- Responder a mudanças mais que seguir um plano

Dos princípios do desenvolvimento ágil de *software* podemos extrair algumas características:

- Foco no cliente ou usuário (no nosso caso, no beneficiário do projeto: o educador)
- *Time to market*
- Adaptação
- Entrega mínima com valor e qualidade
- Colaboração
- Transparência
- Comunicação
- Auto-organização
- Simplicidade

O *SCRUM*, em breves linhas, é um modelo de trabalho que divide os produtos do projeto final em “pacotes” menores (a priorização é feita pelo *Product Owner*). Cada “pacote” é chamado de *Sprint* e dura, em média, de 2 a 4 semanas. Cada *Sprint* passa pelas seguintes fases: Planejar, Desenvolver, Testar e Revisar/Ajustar.

O *SCRUM Master* tem o papel de garantir a aplicação do modelo, esclarecer as dúvidas do Time de Desenvolvimento, assegurar que a comunicação e a transparência estejam presentes nas reuniões de trabalho.

Conforme os valores e princípios do desenvolvimento ágil, a ideia é que o trabalho seja realizado por um time multidisciplinar (no caso do nosso projeto: especialistas em saúde mental – psiquiatras, psicólogos, pedagogos, gerente de comunicação, *Product Owner/SCRUM Master*) que se reúne periodicamente para checar o andamento do projeto, esclarecer dúvidas, apontar desafios que surgirem, realizar adequações ao projeto e tomar decisões. Após a entrega do *Sprint*, há uma reunião para avaliação do que funcionou bem e do que pode ser aprimorado para o próximo *Sprint*.

² <https://digital.ai/resource-center/analyst-reports/state-of-agile-report>

➤ **Descrição das obrigações propostas para cada um dos partícipes**

A seguir listamos as principais atividades previstas para os partícipes mais relevantes:

Partícipes	Principais atividades/obrigações:
Especialista que coordenará e participará da elaboração do conteúdo	• Liderar o time de produção de conteúdo para a jornada de aprendizagem sobre o tema Autolesão • Validar o conteúdo produzido pelos demais do time • Apoiar a gestão do projeto, assegurando o cumprimento do prazo do conteúdo produzido • Produzir o conteúdo de Autolesão • Participar das reuniões do time do projeto • Avaliar os objetos educacionais que serão produzidos pelo fornecedor de <i>design</i> instrucional – jornada de aprendizagem sobre o tema • Participar dos testes e ajustes da ferramenta
Grupo de especialistas (pedagogos, psiquiatras ou psicólogos) que elaborará o conteúdo	• Produzir o conteúdo de Autolesão • Participar das reuniões do time do projeto • Avaliar os objetos educacionais que serão produzidos pelo fornecedor de <i>design</i> instrucional – jornada de aprendizagem sobre o tema • Participar dos testes e ajustes da ferramenta
Grupo de especialistas (pedagogos, psiquiatras ou psicólogos) que fará a revisão do conteúdo	• Revisar o conteúdo de Autolesão e a própria jornada de aprendizagem, com os objetos educacionais produzidos pelo fornecedor de <i>design</i> instrucional • Participar de reuniões internas ou com o fornecedor de <i>design</i> instrucional • Participar dos testes da ferramenta
Gerente de comunicação	• Cotar fornecedores para prover os elementos de comunicação • Firmar contrato com o(s) fornecedor(es) • Acompanhar a execução dos elementos de comunicação • Gerenciar a execução financeira da linha de comunicação • Definir, em conjunto com SME, as ações de comunicação para mobilização e engajamento dos educadores
Product Owner	• Liderança e implantação do projeto • Análise das ferramentas disponíveis com o mesmo conteúdo no contexto de educação • Monitoramento de indicadores de acompanhamento da implantação • Gestão dos diferentes times (internos e externos) • Contratação e acompanhamento dos fornecedores • Gestão financeira do investimento • Elaboração de relatórios físico-financeiros de acompanhamento e prestação de contas do projeto
Responsável pela implementação das informações na ferramenta de <i>chatbot</i>	• Revisar e sugerir melhorias no fluxo de informações da jornada de Autolesão • Realizar o treinamento da ferramenta de <i>chatbot</i>

7

10

	• Elaborar material do treinamento da ferramenta de <i>chatbot</i> para replicação e armazenamento pelo Instituto • Avaliar os objetos educacionais que serão produzidos pelo fornecedor de <i>design</i> instrucional • Realizar o <i>upload</i> de todo conteúdo gerado dentro da ferramenta • Mapear dados fornecidos pela ferramenta que serão utilizados em relatórios de análise do comportamento dos usuários • Apoiar gestora do projeto na condução das tratativas junto ao parceiro de tecnologia • Participar dos testes e ajustes da ferramenta
Empresa de design instrucional	• Transpor conteúdo para o formato <i>microlearning</i> que será consumido no formato de interação com <i>chatbot</i> via WhatsApp • Utilizar conceitos de metodologia ativa e andragogia • Produzir objetos educacionais com o objetivo de facilitar o entendimento dos educadores e engajá-los durante toda a jornada de aprendizagem • Observar as disposições da Lei Federal nº 13.709/18 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD) no que tange ao tratamento de dados pessoais
Empresa de tecnologia (ferramenta de <i>chatbot</i>)	• Licenciamento de plataforma tecnológica (<i>software</i> e infraestrutura) que permita o acesso de usuários à jornada por meio de diversos canais digitais (WhatsApp, site, Facebook messenger) • Realizar treinamento sobre as funcionalidades disponíveis da plataforma e forma de uso • Prover dados para que sejam realizados o monitoramento e a gestão dos indicadores • Observar as disposições da Lei Federal nº 13.709/18 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD) no que tange ao tratamento de dados pessoais
Agência de Comunicação	• Montar uma página no site amesuamente.org.br para possibilitar o acesso à jornada de Autolesão • Criar identidade visual do projeto, desenvolver manual de uso e aplicação e disponibilizar três materiais institucionais à escolha do Instituto • Elaboração da régua de comunicação e redação, a ser inserida na jornada (WhatsApp ou Facebook Messenger), para engajar os usuários • Produzir materiais (posts ou banners) para divulgação do projeto
Secretaria Municipal de Educação - COCEU	• Acompanhar, monitorar e avaliar o desenvolvimento do projeto • Promover a conexão entre a equipe do Instituto e as equipes da Secretaria Municipal de Educação a serem envolvidas no projeto e atuar como facilitador destas interações • Definir, em conjunto com o Instituto e com a SME, as ações de comunicação para mobilização e engajamento dos educadores (do Ensino Fundamental II e Ensino Médio) em dois momentos:

	- Fase do piloto: convidar os servidores de pelo menos 20 escolas para participar, por adesão, do piloto (teste da jornada) - Divulgação da jornada: dar publicidade, em diversos meios digitais inclusive redes sociais, da disponibilização da jornada de aprendizagem
--	---

➤ Cronograma de realização do projeto

As datas do cronograma são estimadas considerando-se o período de vigência deste plano de trabalho de 1º de julho de 2022 a 9 de novembro de 2022.

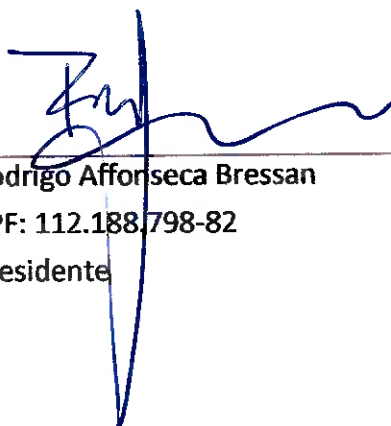
O detalhamento do cronograma consta no Anexo 1.

As atividades que preveem a participação da SME estão marcadas em laranja.

➤ Plano de aplicação

Está prevista a aplicação dos recursos da seguinte forma, considerando-se o Termo de Fomento nº 004/21 e o aditamento solicitado:

ITEM	PREFEITURA	PROPONENTE	OUTROS	TOTAL
1 – Serviços de Terceiros	R\$ 167.293,00			R\$ 167.293,00
2 – Tecnologia	R\$ 31.267,00			R\$ 31.267,00
3 – Despesas Administrativas	R\$ 240,00			R\$ 240,00
4 – Despesas Gerais	R\$ 37.600,00			R\$ 37.600,00
TOTAL	R\$ 236.400,00			R\$ 236.400,00



Rodrigo Affonseca Bressan
CPF: 112.188.798-82
Presidente

ANEXO 1 – CRONOGRAMA

Plano de Trabalho - Aditamento ao Termo de Fomento 004/21																				
M1				M2				M3				M4				M5				M6
S1	S2	S3	S4	S1	S2	S3	S4	S5	S1	S2	S3	S4	S5	Mês	S1	S2	S3	S4	S5	Mês

Data prevista para disponibilização aos educadores: primeira semana do M3

Administrativo

Realizar processo de aprovação com Facebook - Ativação do WhatsApp

Tecnologia

Implantação do conteúdo na plataforma tecnológica

Fase piloto - Testes

Ajustes na plataforma pós-testes

Conteúdo

Confecção dos elementos (infográficos, áudios, cards) e roteiro

Parcerias para divulgação

Mapeamento das possíveis instituições parceiras para divulgação

Comunicação

Confecção e entrega dos elementos de comunicação

Elaboração de plano de comunicação (interno)

Elaboração de plano de comunicação em conjunto com COCEU

SME: Envio de convite para fase de piloto

SME e Instituto: Divulgação da Jornada - período previsto - não será em todas as semanas

Monitoramento de indicadores

Monitoramento dos indicadores

Prestação de contas

Prestação de contas

Instituto Ame Sua Mente – CNPJ: 28.985.030/0001-13

Sede: Rua Jerônimo da Veiga, 45 – conjunto 141 - Itaim Bibi - CEP 04536-000 – São Paulo/SP – Brasil

Filial: Rua Gumerindo Saraiva, 96 – Jardim Europa - CEP 01449-070 – São Paulo/SP – Brasil

Telefone: + 55 11 2386 6007 – Site: www.amesuamente.org – E-mail: amesuamente@amesuamente.org.br